

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21200

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20210217

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
NÚCLEO TÉCNICO DE CURRÍCULO

NOME:
MIGRAÇÃO, RACISMO E XENOFOBIA

MODALIDADE: EAD

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 4

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 16

JUSTIFICATIVA:

A EXPERIÊNCIA MIGRATÓRIA SE ATRAVESSA PELOS DIFERENTES SISTEMAS DE OPRESSÃO E CONSEQUENTEMENTE NAS CONDIÇÕES DE DESIGUALDADES SOCIAIS DOS CONTEXTOS TERRITORIAIS ONDE RESIDEM (OU ONDE SÃO ALOCADOS) ESSES IMIGRANTES INTERNACIONAIS. PARALELAMENTE, OS MECANISMOS QUE LHEM GARANTEM O ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS E AS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO SOBRE AS SUAS REALIDADES E DEMANDAS, O RECONHECIMENTO COMO GRUPO SOCIAL PORTADORES DE DIREITOS, CIDADÃOS E CIDADÃS AGENTES DA TRANSFORMAÇÃO E MELHORIA DAS SUAS CONDIÇÕES.

A LOCALIZAÇÃO SOCIAL QUE A PESSOA IMIGRANTE OCUPA (DADOS OS ATRAVESSAMENTOS E SUPERPOSIÇÕES DOS MARCADORES DE RAÇA/ETNIA, CLASSE, GÊNERO, SEXUALIDADE) ESTÁ INTRÍNSECA AOS REPERTÓRIOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO SUAS CONSEQUÊNCIAS EM TERMOS DE EXPOSIÇÕES A DISCRIMINAÇÕES E PRECONCEITOS. O PONTO DE PARTIDA PARA SITUAR A PROPOSTA DO CURSO MIGRAÇÃO, RACISMO E XENOFOBIA CONSISTE NA COMPREENSÃO DO RACISMO ESTRUTURAL POR MEIO DO QUAL SE DEFINEM AS FORMAS DE SOCIABILIDADE, INSTITUIÇÕES, NARRATIVAS E ESTRUTURAS DE PODER E SUA MANIFESTAÇÃO VIA XENOFOBIA DIRIGIDA CONTRA IMIGRANTES.

O RACISMO, ENTENDIDO COMO UM PROCESSO HISTÓRICO E POLÍTICO EM QUE AS CONDIÇÕES DE SUBALTERNIDADE OU DE PRIVILÉGIO DE SUJEITOS RACIALIZADOS É ESTRUTURALMENTE REPRODUZIDA (ALMEIDA, 2019) E A XENOFOBIA, ENTENDIDA COMO:

UM SENTIMENTO CONSTRUÍDO SOCIAL E CULTURALMENTE (E QUE PODE SE MANIFESTAR NOS INDIVÍDUOS EM MAIOR OU MENOR GRAU) QUE CULTIVA A AVERSÃO À CONVIVÊNCIA PRÓXIMA COM ESTRANGEIROS, COMUNIDADES IMIGRANTES E ALTERIDADES INTERNAS À NAÇÃO. PARTE DE IDEIAS REIFICADAS, ESSENCIALIZADAS AO RESPEITO DA VALORAÇÃO NEGATIVA DA DIFERENÇA CULTURAL, LINGUÍSTICA, RELIGIOSA OU RACIAL (CALVACANTI, P. 733, 2017)

ENTENDENDO ESSA INTERREALAÇÃO, PODERIA-SE DIZER QUE TODA EXPRESSÃO DE XENOFOBIA É UMA FORMA DE RACISMO MAS TODO RACISMO NÃO É MANIFESTADO COMO DISCRIMINAÇÃO XENOFÓBICA. TENDO ESSES ELEMENTOS PRESENTES, O CURSO MIGRAÇÃO, RACISMO E XENOFOBIA PROCURA FOCAR A DISCUSSÃO NOS ELEMENTOS QUE A MIGRAÇÃO INTERNACIONAL MAIS RECENTE COLOCA EM TERMOS DE DESAFIOS NO COTIDIANO E DENTRO DO ÂMBITO EDUCATIVO E DO ENSINO DO CURSO PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES, CONSIDERANDO QUE O AUMENTO DA XENOFOBIA ESTÁ RELACIONADO A MOMENTOS DE CRISE ECONÔMICO SOCIAL, E DADA A IMPORTÂNCIA DE OBSERVAR COMO ISSO PODE ESTAR SE APRESENTANDO NA SALA DE AULA, TRAZER ESSAS DISCUSSÕES RESULTA IMPORTANTE NA ATUALIDADE.

DE FORMA COMPLEMENTAR, O CURSO TAMBÉM COLOCA COMO FATOR DE ATENÇÃO ESPECIAL O CARÁTER

DINÂMICO E COMPLEXO DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL EM RELAÇÃO À GOVERNANÇA MIGRATÓRIA LOCAL. O DINAMISMO E COMPLEXIDADE DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL, REQUEREM UMA ATENÇÃO ESPECIAL PARA AS CIDADES, AS QUAIS NORTEIAM SUA GOVERNANÇA MIGRATÓRIA LOCAL COM GRANDES DESAFIOS E ACERTOS.

A CIDADE DE SÃO PAULO GUARDA UMA PLURALIDADE DE CARACTERÍSTICAS E ANTECEDENTES DE GRANDE RELEVÂNCIA NO CAMPO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, O QUAL SE VEM CONSOLIDANDO NAS ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE FORMULAÇÃO DE RESPOSTAS SUSTENTÁVEIS PARA A GARANTIA DE DIREITOS E ACESSO A SERVIÇOS DOS MAIS DE 367 MIL IMIGRANTES REGISTRADOS ATÉ O INÍCIO DESTA ANO.

AS ESPECIFICIDADES QUE OS DIFERENTES IMIGRANTES APRESENTAM, SE MAL ATENDIDAS, ACABAM POR SE TRANSFORMAR EM BARREIRAS QUE DIFICULTAM SEU ACESSO A DIREITOS FUNDAMENTAIS GARANTIDOS POR LEI, COMO SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, GERANDO CONDIÇÕES PROBLEMÁTICAS PARA SUA INTEGRAÇÃO LOCAL E PLENO DESENVOLVIMENTO NA CIDADE.

A POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO IMIGRANTE, ATRIBUI À ÁREA E EQUIPAMENTO DA EDUCAÇÃO A NECESSIDADE DE OBSERVAR O PRINCÍPIO INTERCULTURALIDADE, PROMOVENDO O DIÁLOGO ENTRE AS DIFERENTES CULTURAS, A CIDADANIA DEMOCRÁTICA E A CULTURA DE PAZ, INDICANDO, ENTRE VÁRIAS ESTRATÉGIAS, A PRIORIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS DE COMBATE À XENOFOBIA, CONSIDERANDO AS SUAS INTERFACES COM AS DEMAIS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO .

EM 2020 A CIDADE DE SÃO PAULO REALIZOU O LANÇAMENTO DO 1ER PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES, PRODUTO DO PROCESSO PARTICIPATIVO REALIZADO NO ANO ANTERIOR, NA 2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES. A FORMAÇÃO DE SERVIDORES FAZ PARTE DAS 80 AÇÕES PRIORITÁRIAS, A SEREM IMPLEMENTADAS NO PRÓXIMO QUATRIÊNIO 2021- 2024, BEM COMO ESTÁ PREVISTA NA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO IMIGRANTE, INSTITUÍDA PELA LEI Nº 16.478/2016 E REGULAMENTADA NO DECRETO Nº 57.533/2016.

ART. 10. O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO IMIGRANTE, DE RESPONSABILIDADE DE CADA SECRETARIA MUNICIPAL, COMPREENDERÁ A FORMAÇÃO INTERCULTURAL, SOBRE MIGRAÇÕES E EM LÍNGUAS, COM ÊNFASE NOS EQUIPAMENTOS QUE REALIZAM MAIOR NÚMERO DE ATENDIMENTOS À POPULAÇÃO IMIGRANTE, POR MEIO DE OFICINAS OU CURSOS MINISTRADOS POR IMIGRANTES E REFUGIADOS, PELA CONTRATAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS IMIGRANTES, NOS TERMOS DA LEI Nº 13.404, DE 8 DE AGOSTO DE 2002.

ART. 4º SERÁ ASSEGURADO O ATENDIMENTO QUALIFICADO À POPULAÇÃO IMIGRANTE NO ÂMBITO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, CONSIDERADAS AS SEGUINTE AÇÕES ADMINISTRATIVAS:

I - FORMAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS VOLTADA A:

- A) SENSIBILIZAÇÃO PARA A REALIDADE DA IMIGRAÇÃO EM SÃO PAULO, COM ORIENTAÇÃO SOBRE DIREITOS HUMANOS E DOS IMIGRANTES E LEGISLAÇÃO CONCERNENTE;
- B) INTERCULTURALIDADE E LÍNGUAS, COM ÊNFASE NOS EQUIPAMENTOS QUE REALIZAM MAIOR NÚMERO DE ATENDIMENTOS À POPULAÇÃO IMIGRANTE;

CONSIDERANDO O EMBASAMENTO DESSAS NORMATIVAS, A FORMAÇÃO DE SERVIDORES É UMA ESTRATÉGIA PROPÍCIA PARA FACILITAR AO SERVIDOR/TÉCNICO E AO USUÁRIO (IMIGRANTE), O ACESSO A SERVIÇOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE QUALIFICAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS É CENTRAL NO PROCESSO DE RECONHECIMENTO DAS DEMANDAS DOS IMIGRANTES, ADEQUAÇÃO DO PODER PÚBLICO PARA SUAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS E PROMOÇÃO DO ACESSO DESTA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DAS DIVERSAS ÁREAS.

POR OUTRO LADO, COMO É SABIDO, A PRESENÇA DE ALUNOS IMIGRANTES NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO APROXIMADAMENTE 17 MIL ESTUDANTES IMIGRANTES INTERNACIONAIS NO BRASIL MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO E 7777 NA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO PAULO , O AMPLO CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA E NO COTIDIANO ESCOLAR, É UM CONTEXTO FUNDAMENTAL E URGENTE PARA TRAZER DISCUSSÕES SOBRE XENOFOBIA E OUTRAS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA IMIGRANTES.

A REDE MUNICIPAL DE ENSINO TEM SE PREOCUPADO EM GARANTIR UMA EDUCAÇÃO EQUITATIVA E DE QUALIDADE A ESSES BEBÊS, CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS MIGRANTES QUE SE DISTRIBUEM PELOS DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO E UNIDADES DA REDE. NESSE SENTIDO, EM 2021 É LANÇADO O DOCUMENTO ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: POVOS MIGRANTES, COM O OBJETIVO DE SUBSIDIAR REFLEXÕES E PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO A ESTE PÚBLICO. ALÉM DISSO, NESSE ANO É RETOMADO O PROJETO PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES, QUE EXISTE DESDE 2017 EM PARCERIA ENTRE A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E A SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA. O PROJETO BUSCA GARANTIR O DIREITO DE ACESSO AO ENSINO DE PORTUGUÊS PARA MIGRANTES DE FORMA GRATUITA E CAPILARIZADA, DENTRO DA

PRÓPRIA ESTRUTURA DA RME E COM OS PROFESSORES DA REDE QUE PASSAM POR UMA FORMAÇÃO INICIAL. DESSA FORMA, O CURSO JUSTIFICA-SE PELO FORTALECIMENTO DO PROJETO E PELA NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA DESSES PROFESSORES QUE JÁ PARTICIPARAM DA FORMAÇÃO INICIAL E QUE ATUALMENTE ESTÃO MINISTRANDO TURMAS DO PROJETO.

OBJETIVOS:

PROMOVER A SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DO PROJETO PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES, SOBRE O COMBATE À XENOFOBIA, O RACISMO, O PRECONCEITO E QUAISQUER FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO, DE ACORDO COM OS OBJETIVOS DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO IMIGRANTE DE PROMOVER O RESPEITO À DIVERSIDADE E À INTERCULTURALIDADE E IMPEDIR VIOLAÇÕES DE DIREITOS NA POPULAÇÃO IMIGRANTE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- INTRODUÇÃO ÀS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS;
- REPRESENTAÇÃO E IDENTIDADE NAS MIGRAÇÕES;
- CONCEITOS E RELAÇÕES ENTRE RACISMO E XENOFOBIA E OUTRAS DISCRIMINAÇÕES CONTRA IMIGRANTES;
- INSTRUMENTOS E POLÍTICAS PARA O ENFRENTAMENTO E ELIMINAÇÃO E TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA A POPULAÇÃO IMIGRANTE.

PROCEDIMENTOS:

SERÃO REALIZADOS 2 ENCONTROS SÍNCRONOS PELA PLATAFORMA TEAMS, DE 2H CADA, COM EXPOSIÇÃO DIALOGADA. DURANTES HORAS SÍNCRONAS SERÃO PROPOSTAS ATIVIDADES RELACIONADAS AOS TEMAS DAS MIGRAÇÕES, XENOFOBIA E RACISMO. AS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS TAMBÉM SERÃO REALIZADAS NA PLATAFORMA TEAMS, OS(AS) CURSISTAS REALIZARÃO LEITURAS DO MATERIAL INDICADO NA BIBLIOGRAFIA, ASSISTIRÃO A VÍDEOS INDICADOS, PARTICIPARÃO DE FÓRUMS EM INTERAÇÃO COM O TUTOR E PREENCHERAM FORMULÁRIOS NA PLATAFORMA

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

O CURSISTA DEVERÁ CUMPRIR COM DOIS TIPOS DE ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS:

1)PARTICIPAÇÃO ORAL NAS AULAS SÍNCRONAS: POR MEIO DE PROPOSTAS DESENVOLVIDAS NAS AULAS, O CURSISTA DEVE SE POSICIONA CRITICAMENTE SOBRE SUAS AÇÕES OU EXPERIÊNCIAS NO EXERCÍCIO DA SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL, LEVANTO EM CONTA OS CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS NO CURSO.
2)TAMBÉM A PARTIR DOS CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS NO CURSO SERÃO PROPOSTOS FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO QUE DEVERÃO SER PREENCHIDOS PELA PLATAFORMA TEAMS.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 04/10 A 31/10/2021.

DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS:

TURMA 1 - 04/10 E 06/10 - DAS 9H ÀS 11H.

TURMA 2 - 13/10 E 20/10 - DAS 15H ÀS 17H;

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS.

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, SILVIO. RACISMO ESTRUTURAL. SÃO PAULO; SUELI CARNEIRO; PÓLEN, 2019

ANDERSON, BENEDICT R. O. COMUNIDADES IMAGINADAS: REFLEXÕES SOBRE A ORIGEM E A DIFUSÃO DO NACIONALISMO. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2008.

BRASIL. LEI 16.478, DE 8 DE JULHO DE 2016. DISPONÍVEL EM

<[HTTP://LEGISLACAO.PREFEITURA.SP.GOV.BR/LEIS/LEI-16478-DE-08-DE-JULHO-DE-2016/#:~:TEXT=INSTITUI%20A%20POL%3%ADTICA%20MUNICIPAL%20PARA,O%20CONSELHO%20MUNICIPAL%20DE%20IMIGRANTES](http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-16478-de-08-de-julho-de-2016/#:~:TEXT=INSTITUI%20A%20POL%3%ADTICA%20MUNICIPAL%20PARA,O%20CONSELHO%20MUNICIPAL%20DE%20IMIGRANTES)>. ACESSO EM 28 JUN. 2021.

BRAGA, ADRIANA DE CARVALHO ALVES. EDUCAÇÃO PARA IMIGRANTES, CULTURA ESCOLAR E RELAÇÕES SOCIAIS EM UMA ESCOLA DA CIDADE DE SÃO PAULO. PÉRIPOS - REVISTA DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÕES, V. 4, P. 224-242, 2020. DISPONÍVEL EM:

<[HTTPS://PERIODICOS.UNB.BR/INDEX.PHP/OBMIGRA_PERIPLOS/ARTICLE/VIEW/30519](https://periodicos.unb.br/index.php/obmigra_periplos/article/view/30519)>. ACESSO EM 28 JUN. 2021.

CAVALCANTI, LEONARDO, ET AL. DICIONÁRIO CRÍTICO DE MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS. EDITORA UNB, 2017.

CIARLINI, NORMA V. LEITE. CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO, SUBJETIVIDADE E IDENTIDADE. 2007. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.PSICOPEDAGOGIABRASIL.COM.BR](http://www.psicopedagogiabrasil.com.br)>. ACESSO EM: 18 JUN. 2012.

KOHATSU, LINEU NORIO. MIGRAÇÕES E DESLOCAMENTO ENTRE MUROS, PONTES, PORTAS E JANELAS: A ESCOLA (PARA TODOS) NUM MUNDO COM FRONTEIRAS. CULTURAS & FRONTEIRAS, V. 1, P. 1-24, 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://CORE.AC.UK/DOWNLOAD/PDF/234091763.PDF](https://core.ac.uk/download/pdf/234091763.pdf). ACESSO EM 28 JUN. 2021.

MIYAHIRA, E.; SAYAR, K. R. . INTERCULTURALIDADE NA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO PAULO. CADERNOS CERU (USP), V. 31, P. 250-267, 2020. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.REVISTAS.USP.BR/CERU/ARTICLE/VIEW/174498](https://www.revistas.usp.br/ceru/article/view/174498)>. ACESSO EM 28 JUN. 2021.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS POVOS MIGRANTES. SÃO PAULO: SME/COPED, 2020. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://EDUCACAO.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2021/06/CURR%C3%ADCULO-DA-CIDADE-POVOS-MIGRANTES-WEB.PDF](https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/curr%C3%ADculo-da-cidade-povos-migrantes-web.pdf). ACESSO EM 28 JUN. 2021.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL, HISTÓRIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019. DISPONÍVEL EM [HTTPS://EDUCACAO.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2019/10/CC-EF-HISTORIA.PDF](https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-historia.pdf). ACESSO EM 11 AGO. 2021.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL, GEOGRAFIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019. DISPONÍVEL EM [HTTPS://EDUCACAO.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2019/10/CC-EF-GEOGRAFIA.PDF](https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-geografia.pdf). ACESSO EM 11 AGO. 2021.

WALLERSTEIN, IMMANUEL. A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE POVO, RACISMO, NACIONALISMO, ETNICIDADE. IN: BALIBAR, ÉTIENNE; WALLERSTEIN, IMMANUEL. RAÇA, NAÇÃO, CLASSE. SÃO PAULO: BOITEMPO, 2021

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 30

TOTAL DE VAGAS: 60

PÚBLICO ALVO:

PROF. DE ED. INF.; PROF. E.F. II E MÉDIO; PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I; PROF. DE ED. INF., PROF. DE E.F. I, PROF. DE ENS. FUND.II E MÉDIO QUE ATUALMENTE MINISTRAM TURMAS DO CURSO PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES OU QUE JÁ REALIZARAM ESSA FORMAÇÃO ANTERIORMENTE.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ANA ELIZABETH LEÓN GONZÁLEZ É COLOMBIANA, PSICÓLOGA E MESTRE EM PSICOSSOCIOLOGIA DE COMUNIDADES E ECOLOGIA SOCIAL (UFRJ). REALIZOU SUA PESQUISA DE MESTRADO NA TEMÁTICA DO TRABALHO DOMÉSTICO NAS MIGRAÇÕES LATINO-AMERICANAS. ATUALMENTE TRABALHA COMO ASSESSORA NA COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTE E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA. RF 856350.1

NÁDIA SOLANGE CLEMENTE VAZ FERREIRA É DA GUINÉ-BISSAU, BACHAREL EM LETRAS PELA USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, E ESPECIALISTA EM MIGRAÇÃO, SAÚDE MENTAL E INTERCULTURALIDADE UNIFESP. TEM ATUADO COMO ATIVISTA SOCIAL NA ÁREA DE MIGRAÇÃO, GÊNERO E DIREITOS HUMANOS, COM FOCO EM FAMÍLIAS LIDERADAS POR MULHERES, QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. É MEMBRO FUNDADOR DO COLETIVO IADA ÁFRICA. ATUALMENTE TRABALHA COMO ASSESSORA NA

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTE E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA. RF 884859.9

BRYAN SEMPETEGUI RODAS É IMIGRANTE BOLIVIANO, ASSESSOR DA COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA, É MESTRANDO NO PROGRAMA DE MUDANÇA SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA (PROMUSPP/USP), BACHAREL EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (EACH/USP) E PESQUISADOR MEMBRO DO GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM HISTÓRIA ORAL E MEMÓRIA (GEPHOM/USP). RF 8811253

CAROLINNE MENDES DA SILVA ESTÁ À FRENTE DOS POVOS MIGRANTES NO NEER (NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS) DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. É PROFESSORA DE HISTÓRIA, DOUTORA E MESTRE EM HISTÓRIA PELA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FFLCH-USP), ONDE MINISTRA CURSOS DE EXTENSÃO E REALIZA PESQUISAS NAS ÁREAS DE RELAÇÕES RACIAIS E DE GÊNERO NO BRASIL E HISTÓRIA E AUDIOVISUAL. AUTORA DO LIVRO O NEGRO NO CINEMA BRASILEIRO, PUBLICADO PELA LIBERARS (2017). RF 8095337/2

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 14H DO DIA 20/09/2021 ATÉ ÀS 14H DO DIA 22/09/2021, POR MEIO DO LINK

<https://forms.office.com/r/63dYEMjbwh>

SERÃO PRIORIZADAS AS INSCRIÇÕES DE PROFESSORES QUE ATUALMENTE MINISTRAM TURMAS DO CURSO PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES. EM CASO DE VAGAS REMANESCENTES, SERÃO CONTEMPLADOS PROFESSORES QUE JÁ REALIZARAM A FORMAÇÃO PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES MESMO QUE ATUALMENTE NÃO MINISTRAM O CURSO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

11996090250